



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PORCENTAGEM DE PEGAMENTO DE FRUTOS DE ATEMOIEIRA 'GEFNER' APÓS POLINIZAÇÃO ARTIFICIAL E APLICAÇÃO DE GA₃

Autor(es): JOSIELE SILVA ROCHA, Débora Souza Mendes, Wilson Maciel Públio Filho, Athos Henrique Mendes, Adonis Lourenço da Silva, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de ácido giberélico em diferentes doses e épocas de aplicação, com ou sem polinização artificial, no pegamento dos frutos de atemoieira 'Gefner' nas condições irrigadas do Norte de Minas. **Metodologia:** O trabalho foi realizado em um pomar comercial de atemoieira 'Gefner', com espaçamento 4m x 2,5m, localizado na região Norte de Minas Gerais, município de Janaúba. O experimento foi instalado no dia 08 de novembro de 2013, identificando 20 plantas uniformes. As flores foram selecionadas no estágio fêmea (antese) e devidamente identificadas. Para cada planta foram aplicados todos os tratamentos. Os tratamentos utilizados foram os seguintes, utilizando pólen de pinha e o produto comercial Pro-Gibb: T1-Polinização Artificial (PA); T2-PA+GA₃ (250 mgL⁻¹) na 1^a, 3^a e 5^a Semana Após Antese (SAA); T3-PA+GA₃ (250 mgL⁻¹) na 2^a e 4^a SAA; T4-PA+GA₃ (500 mgL⁻¹) na 1^a, 3^a e 5^a SAA; T5-PA+GA₃ (500 mgL⁻¹) na 2^a e 4^a SAA; T6-GA₃ (250 mgL⁻¹) na antese+(500 mgL⁻¹) na 1^a SAA+(1000 mgL⁻¹) na 3^a e 5^a SAA e T7-GA₃ (500 mgL⁻¹) na antese+(1000 mgL⁻¹) na 1^a SAA+(1500 mg.L⁻¹) na 3^a e 5^a SAA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. O pegamento foi avaliado da antese à colheita, observando a queda das pétalas e fecundação do óvulo, com os frutos iniciando a formação já na primeira semana, e a manutenção desses frutos no decorrer das semanas. **Resultados:** Os tratamentos com polinização artificial associada à aplicação de GA₃ apresentaram elevado pegamento ao longo das dezenove semanas do desenvolvimento dos frutos, com médias acima de 90%. O tratamento apenas com a polinização artificial, apresentou leve queda na frutificação efetiva da 8^a a 19^a semana após a antese (SAA), mantendo valores acima de 75%, considerado tecnicamente adequado. Entretanto quando se aplicou somente GA₃ com dose inicial de 250 mgL⁻¹, correspondente ao tratamento 6, observou-se maior queda de frutos, a partir da 2^a SAA, indicando que esta dose inicial foi insuficiente para manter o pegamento dos frutos. Quando aplicado o tratamento 7, com dose inicial de 500 mgL⁻¹, também houve queda de frutos, porém a partir da 12^a SAA. **Conclusão:** A polinização artificial associada a 2 aplicações de 250 mgL⁻¹ de GA₃ proporciona incremento no pegamento dos frutos.

Agência financiadora: FAPEMIG